



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 396
07/06/13 a 13/06/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 08, 09, 10 e 11 de junho, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasileiro foi eleito para comissão da OEA

No dia 6 de junho, na Guatemala, o ex-ministro brasileiro, Paulo Vannuchi, foi eleito membro da mesa diretora da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA). O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, declarou que a eleição de Vannuchi é mais um reconhecimento do papel de liderança do país na região. O chanceler também afirmou que o Brasil tem investido no fortalecimento do sistema interamericano de direitos humanos e a eleição de Vannuchi continuará nessa linha para ajudar a reformar e modernizar o sistema (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/06/2013).

Torcedores brasileiros foram soltos na Bolívia

No dia 6 de junho, na Bolívia, sete brasileiros foram liberados da penitenciária San Pedro. Na ocasião, os torcedores foram conduzidos para o setor de imigração de Oruro e iniciaram os trâmites legais para poder deixar a Bolívia. Os brasileiros foram acusados pela morte do boliviano Kevin Espada, em uma partida de futebol entre times de ambos os países, entretanto, devido à falta de provas, a prisão preventiva foi revogada (O Estado de S. Paulo – Esportes – 07/06/2013).

Patriota encontrou-se com chanceler russo

No dia 11 de junho, no Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, encontrou-se com seu homólogo russo, Serguei Lavrov. Na ocasião, as autoridades discutiram a participação brasileira na conferência de paz entre o governo sírio e os rebeldes, em Genebra. Segundo Patriota, seria importante examinar a possibilidade de incluir outros países, como os integrantes do bloco formado por Índia, Brasil e África do Sul (Ibas), além dos membros permanentes do Conselho de Segurança (CS) e a Síria. Ademais, os ministros trataram sobre a inclusão de universidades russas no programa brasileiro Ciência sem Fronteiras (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/06/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 13/06/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/06/2013).

Brasil fez declarações sobre embaixador na Síria

O governo brasileiro declarou que apenas apresentará o pedido de autorização para José Estanislau do Amaral Souza Neto, selecionado para ser o novo embaixador do país na Síria, no caso de outro governante ocupar o cargo do atual presidente sírio, Bashar al-Assad (Folha de S. Paulo – Mundo – 13/06/2013).